

## PSICÓLOGO EM ABRIGOS - PRÁTICA DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE

<sup>1</sup>Brenda Goulart Carvalho, <sup>1</sup>Gabriele Lima de Sá, <sup>2</sup>Fabiane Santos Caillava

O estágio supervisionado tem por finalidade preparar estudantes para a realidade da vida profissional. Este trabalho relata as ações desenvolvidas durante o estágio da disciplina de Iniciação a Prática em Psicologia Social e da Saúde do 5º semestre do Curso de Psicologia da URCAMP, realizado na Casa da Menina, abrigo de meninas de 0 a 18 anos. Buscou-se desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde. As internas foram divididas em três grupos, segundo Piaget: Pré-Operatório (5 a 8 anos), Operações Concretas (9 a 12 anos) e Operações Formais (13 a 17 anos). Essa divisão se fez necessária para tratar assuntos do interesse de cada faixa etária, respeitando o desenvolvimento psicossocial das mesmas. As atividades elaboradas foram determinadas e desenvolvidas após diagnóstico prévio, onde se observou a necessidade de tratar os seguintes temas: Higiene Pessoal, Puberdade, Sexualidade e Autoestima. Assim, trabalhou-se com as meninas do grupo pré-operatório com o tema Higiene Pessoal, pois durante o período de adaptação e fortalecimento de vínculo percebeu-se esta necessidade, visto que muitas se encontravam com Pediculose. Era informado às internas a atividade a ser desenvolvida e o tempo de realização, pois segundo a teoria dos estágios psicossociais de Erikson, as crianças desta faixa etária (iniciativa versus culpa) apresentam capacidade de planejar suas tarefas e de atingir metas, buscando assim sua autonomia. É neste período que se desenvolve o repertório de habilidades que a sociedade exige. Se características necessárias não forem trabalhadas, o senso básico de inferioridade será alojado. No grupo operações concretas foram abordados os temas puberdade e autoestima, pois as internas demonstraram dúvidas sobre o assunto e sentimento de inferioridade. Erikson afirma que na fase Competência vs Inferioridade a criança necessita controlar a sua imaginação e dedicar a sua atenção à educação formal, embora mantenha interesse no lúdico, tornando a combinação lúdico/formal uma abordagem ideal. Já no terceiro grupo percebeu-se a necessidade de tratar sobre sexualidade e autoestima. Este grupo já é capaz de organizar ideias e situações hipotéticas permitindo maior liberdade de ação. Segundo Erikson, Identidade versus confusão do papel é o estágio onde o adolescente afirma sua identidade e os papéis que deve ocupar, isto é, compreende a sua singularidade, o seu papel no mundo. Analisando os dados, constatou-se o desenvolvimento do grupo pré-operatório em relação a higiene pessoal e o próprio corpo. No grupo operatório concreto foram sanadas dúvidas sobre puberdade e autoestima e no grupo operações formais foram esclarecidas as dúvidas acerca de sexualidade e

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Psicologia - Urcamp

<sup>2</sup> Prof<sup>ª</sup> Me. em Ciências Médicas – Urcamp

autoestima. A presença do psicólogo pode ser considerada como mediador no convívio entre as pessoas que integram a instituição, fazendo com que o abrigo esteja o mais próximo de um Lar e não somente de uma Casa. Na prática, foi observado que as crianças e adolescentes que lá chegam necessitam de um suporte psicológico, pois chegam fragilizadas emocionalmente devido a diversas situações de negligência, abuso, violência ou exploração que as conduziram até a Instituição. Entende-se, assim, como essencial o trabalho do Psicólogo com as internas no sentido de trabalhar a vulnerabilidade em que se encontram, desenvolvendo pessoas resilientes e com autoconhecimento.